

**Kazia Lena Martinele Lopes da Silva Rodrigues**

Discente, Graduação em Enfermagem, Faculdade Natalense de Ensino e Cultura de Natal/ FANEC. Natal, Rio Grande do Norte (RN), Brasil.  
E-mail: kazialena25@gmail.com

**Erlivânia Aparecida de Lucena**

Discente, Graduação em Enfermagem, Faculdade Natalense de Ensino e Cultura de Natal/ FANEC. Natal, Rio Grande do Norte (RN), Brasil.  
E-mail: erli87238566@gmail.com

**Vanessa Mandu Pereira**

Discente, Graduação em Enfermagem, Faculdade Natalense de Ensino e Cultura de Natal/ FANEC. Natal, Rio Grande do Norte (RN), Brasil.  
E-mail: mandu\_vanessa@hotmail.com

**Jackson Jhonatan Vieira do Nascimento**

Discente, Graduação em Enfermagem, Universidade Potiguar, UNP, Natal, Rio Grande do Norte (RN), Brasil.  
E-mail: jhonatanvieira2011@hotmail.com

**Natália Fonseca de Araújo**

Enfermeira, graduada pela Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Integrada de Patos (FIP).  
E-mail: tatally@hotmail.com

**Paula Clivelânia Virgulino Pereira**

Discente, Graduação em Enfermagem, Faculdade Maurício de Nassau - RN, Brasil.  
E-mail: clivelania@hotmail.com

**Nadja Raquel de Sousa Farias Costa**

Enfermeira, Graduada pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras, PB.  
E-mail: nadja\_enf@hotmail.com

**Luiza de Marilac Alves da Fonsêca**

Enfermeira, Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN; Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal, Brasil.  
E-mail: luiza\_fonseca@hotmail.com

**Vinicius Lino de Souza Neto**

Enfermeiro, Graduado pela Universidade Federal de Campina Grande/ UFCG Campina Grande (PB), Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade federal do Rio Grande do Norte - UFRN.  
E-mail: vinolino@hotmail.com

Submissão: 21/01/2019  
Aprovação: 17/04/2020

**Como citar este artigo:**

Rodrigues KLMLS, Lucena EA, Pereira VM, Nascimento JJV, Araújo NF, Pereira PCV, Costa NRSF, Fonseca LMA, Souza Neto VL. Metodologia ativa: experiência exitosa de estudantes de enfermagem. São Paulo: Revista Recien. 2020; 10(30):245-250.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2020.10.30.245-250>

**Resumo:** Relatar a experiência exitosa de estudantes de enfermagem na elaboração de ferramenta virtual no processo de ensino e aprendizagem do dimensionamento de pessoal. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, compartilhado por discente de enfermagem de uma instituição de ensino no Nordeste do Brasil, que fazem parte do grupo de pesquisa Cuidados em Saúde, tecnologia e Educação em Saúde. A atividade proposta pelos pesquisadores do grupo foi de elaborar um instrumento que avaliasse o conhecimento dos discentes de enfermagem sobre o dimensionamento de pessoal. As experiências exitosas dos discentes de enfermagem foram compartilhadas em alguns momentos como levantamento bibliográfico nas bases de dados; estruturação da ferramenta audiovisual baseado na Aprendizagem Baseada em Problemas. O momento proporcionou a oportunidade em dialogar e refletir sobre a mudança do processo de ensino e aprendizagem, com a inserção das metodologias ativas.  
Descritores: Dimensionamento, Enfermagem, Ensino.

Active methodology: successful experience of nursing students

**Abstract:** To report the successful experience of nursing students in the elaboration of a virtual tool in the teaching and learning process of staffing. This is a descriptive study of the experience report, shared by nursing students of a teaching institution in the Northeast of Brazil, which is part of the research group Health Care, Technology, and Health Education. The proposed activity by the researchers of the group was to elaborate on an instrument that evaluated the knowledge of the nursing students on the dimensioning of people. The successful experiences of the students and nursing were shared in some moments as a bibliographical survey in the databases; structuring of the audiovisual tool based on Problem-Based Learning. The moment provided the opportunity to dialogue and reflect on the change of the teaching and learning process, with the insertion of active methodologies.  
Descriptors: Sizing, Nursing, Teaching.

Metodología activa: experiencia exitosa de estudiantes de enfermería

**Resumen:** Reportar la experiencia exitosa de estudiantes de enfermería en la elaboración de herramienta virtual en el proceso de enseñanza y aprendizaje del dimensionamiento de personal. Se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia, compartido por estudiantes de enfermería de una institución de enseñanza en el Nordeste de Brasil, que forman parte del grupo de investigación Cuidados en Salud, tecnología y Educación en Salud. La actividad propuesta por los investigadores del grupo fue de elaborar un instrumento que evalúe el conocimiento de los estudiantes de enfermería sobre el dimensionamiento del personal. Las experiencias exitosas de los estudiantes de enfermería fueron compartidas en algunos momentos como levantamiento bibliográfico en las bases de datos; la estructuración de la herramienta audiovisual basada en el Aprendizaje Basado en Problemas. El momento proporcionó la oportunidad en dialogar y reflexionar sobre el cambio del proceso de enseñanza y aprendizaje, con la inserción de las metodologías activas.  
Descriptorios: Dimensionamiento; Enfermería; Enseñanza.

## Introdução

A gestão do cuidado para a articulação entre as dimensões gerenciais e assistências no processo de trabalho do enfermeiro, pauta-se em ações voltadas à organização do trabalho e de recursos humanos. Com o propósito de viabilizar as condições adequadas tanto para a oferta do cuidado ao cliente bem como para a atuação da Enfermagem, uma das alternativas está no dimensionamento de pessoal<sup>1</sup>.

O dimensionamento de pessoal é definido como um processo sistematizado para respaldar o planejamento e a avaliação da assistência quanto ao quantitativo e qualitativo, e necessário para promover cuidados de enfermagem ao paciente, de acordo com a singularidade dos serviços de saúde, assegurando a segurança dos usuários e dos trabalhadores<sup>2</sup>.

Acredita-se que tal prática deve estar inserida no processo de formação do aluno, para que possa compreender a responsabilização do exercício no trabalho da equipe assistencial. Os modelos de ensino ainda estão baseados na pedagogia da transmissão, que se caracteriza pela postura passiva do discente, tornando-o apenas um receptor de conhecimento, sem que possa refletir e associar as inferências de causas, e instituir estratégias<sup>3</sup>.

No entanto, esse traço do processo ensino e aprendizagem vêm passando por mudanças positivas, e que apresenta resultados satisfatórios, por exemplo, a aplicabilidade de metodologias de ensino que muda as formas de ensinar e aprender. Dentre estas, tem-se as metodologias ativas que proporcionam voz ativa ao discente, colocando-o como o construtor do próprio conhecimento, e ao docente cabe a moderação deste processo<sup>4</sup>.

Assim, é possível desenvolver um modelo de formação profissional mais condizente com as necessidades da atual política de saúde, permitindo aos discentes uma visão crítica sobre os diversos conteúdos aprendidos durante a graduação e seu desenvolvimento, colocando o indivíduo ativo e protagonista no processo de aprendizagem. Dentre as diversas metodologias, tem-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (*"Problem Based Learning - PBL"*) que se embasa em projetos, equipes, por meio de jogos, tecnologia audiovisual ou uso de simulações<sup>3,5</sup>.

Neste aspecto o presente estudo volta-se a apresentar a experiência exitosa de estudantes de enfermagem sobre a elaboração de exercícios virtual que estimule a prática do dimensionamento de pessoal. Assim, acredita-se que a experiência possa ser um incentivador para demais estudos e proporcione ao enfermeiro uma reflexão a respeito da prática, ensino, extensão, gerência e inovações das tecnologias de enfermagem.

Diante disso, o estudo teve como objetivo de relatar a experiência exitosa de estudantes de enfermagem na elaboração de ferramenta virtual no processo de ensino e aprendizagem do dimensionamento de pessoal.

## Material e Método

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das perspectivas de docentes e discentes, com base no processo de ensino e aprendizagem com ênfase ao dimensionamento de pessoal. Esse tipo de estudo permite a descrição de situações vivenciadas pelos autores, com a finalidade de reforçar a importância do feito na construção e remodelação dos saberes científicos e populares<sup>6</sup>.

Essa atividade faz parte do grupo de pesquisa Cuidados em Saúde, tecnologia e Educação em Saúde da presente instituição ligada ao diretório de pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, que tem como objetivo articular ações de ensino e pesquisa, nos mais diversos campos assistenciais de enfermagem, para que o estudante possa vivenciar e ser agente de tais ações.

Previamente, realizou-se uma Revisão Narrativa, para obter clareza sobre tal temática, aprofundando o conhecimento epidemiológico, teórico, prático, e novas abordagens de âmbito tecnológico sobre o ensino aprendizagem a respeito de tal temática. Para isso, buscou-se nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e (CINAHL), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem; Dimensionamento de pessoas; Metodologia de Ensino.

A busca foi ampla pelos assuntos, e que se contribui para o dimensionamento dos saberes sobre metodologia ativas. Assim, após a leitura de alguns artigos e literaturas cinzentas, como livros e instrumentos pedagógicos, os pesquisadores elaboraram uma situação problema para com o uso do dimensionamento de pessoas, e algumas questões que vem logo após, e que assim estimulasse o pensamento crítico e reflexivo sobre a temática.

No quesito de elaboração da ferramenta audiovisual adotou-se a técnica de animação *Draw my life* que é uma ferramenta de animação em que proporciona o desenvolvimento de instrumentos

didáticos, como por exemplo os desenhos<sup>7</sup>. Assim, elaborou-se situações problemas sobre o dimensionamento de pessoal e logo em seguida apresentava as possíveis soluções, e que para cada qual tinha uma explicação.

O material era composto por 10 situações problemas distintos e que refletisse a vivência na assistência a saúde nos mais diversos cenários, seja, clínico, cirúrgico, em unidade de cuidados intensivos e atenção primária a saúde. Logo em seguida um grupo de pesquisadores, seja mestre e doutor, com experiência na prática de ensino e na elaboração de metodologias ativas, aplicou a ferramenta aos alunos do curso bacharelado em Enfermagem do 3º e 4º período, que dentro das suas disciplinas curriculares possui um momento de análise e síntese sobre a prática do dimensionamento de pessoas no exercício da Enfermagem.

## **Relato de Experiência**

Nessa etapa dos resultados, o primeiro passo foi buscar na literatura mais informações sobre a temática em questão, reportando-se a fontes de pesquisa, que apresentasse inovações na inserção de tecnologias assertivas no processo de ensino e aprendizagem no exercício do dimensionamento de enfermagem. A população foi alunos do 3º e 4º período do curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura - FANEC. É factível que dentro das disciplinas curriculares do curso, opta-se por cursar eixos da prática de dimensionamento inserido no módulo de clínica médica.

A busca por material se deu através de artigos científicos nas bases de dados regulares sejam nacionais ou internacionais, para que assim

estruturasse o melhor método de abordagem de ensino e aprendizagem. No primeiro momento, foi agendado previamente o encontro com o docente da disciplina e assim com os discentes, para que fosse flexibilizado o melhor horário, e que a atividade não inferisse na dinâmica.

Já com o horário agendado, pesquisador e colaboradores deslocaram-se para a sala de aula com a seguinte proposta: No primeiro momento, aplicou-se uma dinâmica em grupo, para que fosse quebrado os entraves entre pesquisadores e alunos e que também fosse observado as necessidades dos alunos; No segundo momento implementou-se a ferramenta audiovisual, apresentando a temática em questão, como também enfatizando a sua prática no processo de trabalho do enfermeiro; E no terceiro momento, aplicou-se um questionário.

No primeiro momento buscou-se interagir com os graduados em enfermagem em que desenvolveu a dinâmica intitulada 1,2,3, que é composta por etapas, sendo estas: Primeiro formou-se duplas, e que logo em seguida cada participante deveria contar um, dois, três, e que assim, alternadamente os números foram substituindo por ações como bater palmas, bater na barriga, dançar e entre outras. Proporcionando assim um momento de relaxamento e descontração, que iniciou um momento de diálogo sobre a temática, pontuando a relevância, objetivo, e aplicabilidade do dimensionamento na prática profissional de enfermagem.

Logo em seguida, foi exposto a ferramenta audiovisual, que era composta por 10 telas, e a cada tela tinha uma situação problema em que os discentes deveriam dialogar com os demais e os pesquisadores eram moderadores deste momento. Lembrando que

os alunos estavam de posse dos textos e artigos referente a temática.

E, acreditando na necessidade de analisar o entendimento do aluno e na absorção das informações expostas, distribuiu-se um questionário composto de dez questões avaliativas objetivas sobre o tema do dimensionamento de pessoas voltado para avaliar o processo de ensino e aprendizagem diante da aplicabilidade da metodologia ativa, que foi realizada pelo grupo de pesquisadores. Nesse último momento os discentes da pesquisa apenas observaram os pesquisadores habilitados pelo Comitê de Ética em Pesquisa na aplicabilidade do questionário, que faz parte de um estudo guarda-chuva.

## **Discussão**

A importância do dimensionamento de pessoas de acordo com o conselho Federal de Enfermagem (COFEN) resolução 543/2017 dispõe de ferramentas que contribui para facilitar o cálculo e ressaltar a necessidade e a compreensão de sua aplicação, sua classificação de cuidados por profissionais de enfermagem para disponibilizar um atendimento adequado ao paciente<sup>8</sup>. Deste modo definido como o início do processo destinado a prover as necessidades da assistência prestada por categorias. E assim promover benefícios tais como; assistência adequada para prevenção de quedas, das infecções, da permanência prolongada, diminuindo custos<sup>9</sup>.

É perceptível que o exercício do dimensionamento ainda é incipiente, conforme aponta estudo. E, reafirma que além dos setores da saúde, tal aplicabilidade e estímulo na formação ainda é limitante. Ao longo da trajetória histórico - pedagógica da educação superior na área da saúde, mudanças no método surgem para acompanhar, em

termos de correntes de pensamento, as concepções que norteiam a formação do profissional e do docente<sup>10</sup>. Logo, o modelo de ensino tradicional vem sendo gradativamente substituído por novas tendências pedagógicas, as quais apontam para a necessidade da formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de transformar a realidade social do seu cotidiano<sup>11</sup>.

Constatou-se que as maiores mudanças tiveram início em 1969, com a inserção da aprendizagem baseada em problemas, que consiste no ensino centrado no estudante, permitindo adesão e integração de novos conhecimentos. Volta-se a atenção para as transformações da sociedade e a necessidade de modificar as tradicionais formas de ensinar, de aprimorar constantemente as práticas e os saberes docentes<sup>12</sup>.

Deste modo, na Era da Informação o marco das transformações tecnológicas traz, evidentemente, mudanças na forma de ensino com o uso das tecnologias. Os desafios impostos aos professores e as oportunidades com a inserção de novas formas e meios, exige dos professores novos métodos de ensino para o avanço do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o uso da metodologia ativa no ensino favorece e complementa o aprendizado, sendo uma ferramenta que amplia a reflexão, bem como intensifica a participação e interesse no regime de aprendizado<sup>13</sup>.

As principais vantagens sobre o aprendizado, a partir da metodologia ativa, são associadas aos seus princípios de promover uma aprendizagem ativa, construtiva, cooperativa e crítico-reflexiva. Além disso, encoraja uma reflexão sobre os problemas que geram curiosidade e colocam desafios e a provisão de

recursos para problemas de pesquisa e soluções, nos mais diversos campos como no processo de formação diante da prática do dimensionamento de pessoas<sup>14</sup>.

Essa nova concepção pressupõe alterações no relacionamento professor/estudante e confere ao professor flexibilidade para induzir a participação ativa do estudante, ficando o docente como estimulador, coordenador e facilitador do processo<sup>15</sup>.

## Conclusão

A experiência exitosa proporcionou a oportunidade em dialogar e refletir sobre as necessidades de mudança no processo de ensino e aprendizagem, com a inserção das metodologias ativas, pois, nota-se que a utilização de metodologias apropriadas facilita o ensino, por parte do professor, propiciando melhor participação e compreensão do educando e, ainda, dinamiza e enriquece a aula.

Ademais, promoveu uma maior aproximação do discente de Enfermagem com o campo do ensino e pesquisa, na área do dimensionamento de pessoas. No entanto, é perceptível que a formação se dá pela capacidade de pensar, além da de memorizar, sendo importante a mudança dos métodos de ensino. As novas metodologias de ensino devem ser utilizadas de forma complementar, combinando aula expositiva e uso de novas metodologias, proporcionando o aumento na performance dos alunos em sala de aula. Acredita-se que estudo possa contribuir com estímulo a novas experiências e que seja um motivo para o desenvolvimento de novos estudos.

## Referências

1. Ángel-Jiménez GM, Lopera-Arrubla CP. Relevance y level of application of management competencies in nursing. Invest Educ Enferm. 2013; 31(1):8-19.

2. Barrêto AJ, Evangelista AL, Sá LD, Almeida SA, Nogueira JA, Lopes AM. Gestão do cuidado à tuberculose: da formação à prática do enfermeiro. *Rev Bras Enferm.* 2013; 66(6):847-53.
3. Lorenzini E, Deckmann LR, Costa TC, Silva EF. Dimensionamento de pessoal de enfermagem: revisão integrativa. *Cienc Cuid Saude.* 2014; 13(1):166-172.
4. Oliveira SN, Prado ML, Kempfer SS. Utilização da simulação no ensino da enfermagem: revisão integrativa. *Rev Min Enferm.* 2014;18(2):487-95.
5. Freitas CM, Freitas CASL, Parente JRF, Vasconcelos MIO, Lima GK, Mesquita KO, et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. *Trab. Educ. Saúde.* 2015; 13(2):117-30.
6. Limberger JB. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. *Interface Comun Saúde Educ.* 2013; 17(47):969-75.
7. Minayo CS. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26ª ed. Petrópolis: Vozes. 2007.
8. Jesus MA, Diniz JB. O estudo da vida e obra de grandes nomes da física moderna e contemporânea através da produção de vídeos com a técnica draw my life. *J Basic Edu Tech.* 2014; 1(1):72-80.
9. Marcelo C. Las tecnologías para la innovación y la práctica docente. *Rev Bras Educ.* 2013; 52(18):225-234.
10. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciênc Soc Hum.* 2012; 32(1):25-40.
11. Gesteira ECR, Franco ECD, Cabral ESM, Braga PP, Oliveira VJ. Oficinas como estratégia de ensino-aprendizagem: relato de experiência de docentes de enfermagem. *Rev Enferm Cent-Oeste Min.* 2012; 2(1):134-40.
12. Melo BC, Sant'Ana G. A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. *Com Ciências Saúde.* 2012; 23(4):327-39.
13. Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Menezes RMP, Araújo MS. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. *Espac Saude.* 2015; 1(16):59-65.
14. Hampton D, Pearce PF, Moser DK. Preferred Methods of Learning for Nursing Students in an On-Line Degree Program. Elsevier. 2017; 33(1):27-37.
15. Kleinheksel AJ, Ritzhaupt AD. Measuring the adoption and integration of virtual patient simulations in nursing education: An exploratory factor analysis. Elsevier. 2017; 108(1):11-29.
16. Hurst KM. Using video podcasting to enhance the learning of clinical skills: A qualitative study of physiotherapy students' experiences. Elsevier. 2016; 45(1):206-11.